

Informe sobre Ebola

para agentes marítimos, despachantes, autoridades aduaneiras, de migração, meio ambiente e demais atores semelhantes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa informa que está ocorrendo um surto de Ebola em alguns países do continente africano. Até a data de hoje os países afetados são Nigéria, Serra Leoa, Libéria e Guiné.

Transmissão

A transmissão somente ocorre por meio do contato direto com os fluidos corporais (sangue, fezes, suor, sêmen, saliva, etc.) de uma pessoa ou animal infectados, vivos ou mortos, ou ainda pelo contato direto com objetos contaminados (agulhas, lençóis ou roupas sujas, etc.)

Portanto, o vírus não é transmitido pelo ar, água, alimentos ou vetores e é facilmente morto por sabão, água sanitária, luz solar ou secagem, sobrevivendo apenas um curto período de tempo em superfícies que estão expostas ao sol ou secas.

Sintomas

Os sintomas iniciais incluem febre, fraqueza, dor muscular, dor de cabeça e dor de garganta, que geralmente são seguidos por vômitos, diarreia, prurido, e em alguns casos de hemorragia.

Recomendações

Os profissionais citados nesse informe não necessitam de equipamento de proteção individual para atendimento de rotina nos pontos de entrada, mesmo que o meio de transporte proceda de área afetada pelo vírus. A melhor medida preventiva é lavar frequentemente as mãos.

Ações em embarcações afetadas (com tripulante que tenha transitado nos últimos 30 dias nas áreas afetadas e que apresente febre)

Devem ser mantidas em fundeio, sendo o desembarque do doente a maior prioridade.

Somente equipe de atendimento médico e remoção deverá ir a bordo.

Seguir orientações dadas pelo Posto da Anvisa quanto ao PLD, lavagem de roupas de cama, gerenciamento de resíduos do atendimento à bordo.

Informar imediatamente a equipe da Anvisa qualquer ocorrência de novos casos suspeitos a bordo.

Maiores informações: 0800 6429782



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

Governo
Federal

Informe sobre Ebola

para informação aos capitães de navios e seus tripulantes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa informa que está ocorrendo um surto de Ebola em alguns países do continente africano. Até a data de hoje os países afetados são Nigéria, Serra Leoa, Libéria e Guiné.

Fique atento aos sintomas a seguir se algum tripulante tenha transitado nos últimos 30 dias nas áreas acima: febre, fraqueza, dor muscular, dor de cabeça e dor de garganta, que geralmente são seguidos por vômitos, diarreia, prurido, e em alguns casos de hemorragia.

Nesses casos, notifique às autoridades de saúde do Brasil para que possam avaliar e lhe ajudar com orientações e medidas.

Transmissão

A transmissão somente ocorre por meio do contato direto com os fluidos corporais (sangue, fezes, suor, sêmen, saliva, etc.) de uma pessoa ou animal infectados, vivos ou mortos, ou ainda pelo contato direto com objetos contaminados (agulhas, lençóis ou roupas sujas, etc.)

O vírus não é transmitido pelo ar, água, alimentos ou vetores, e é facilmente morto por sabão, água sanitária, luz solar ou secagem, sobrevivendo apenas um curto período de tempo em superfícies que estão expostas ao sol ou secas.

Recomendação ao Capitão

Em caso de algum tripulante apresentar os sintomas citados acima, e que tenha circulado nos últimos 30 dias nas áreas citadas, notifique a situação imediatamente às autoridades de saúde brasileiras e isole o doente em sua cabine, oferecendo todo suporte de água e alimentação necessários. Oriente-se ainda que apenas um tripulante designado (médico ou outro designado) passe a se comunicar e servi-lo até sua remoção ou liberação conforme instruções das equipes de saúde no solo. Seguir as recomendações locais da autoridade sanitária quanto a limpeza, retirada de resíduos, etc.

Maiores informações: 0800 6429782



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

Governo
Federal